compota

ARTISTIC RESIDENCE

UM PONTO TRÊS

ESPETÁCULO

INSPIRADO EM

FERNANDO PESSOA

“UMPONTOTRÊS” espetáculo inspirado em Fernando Pessoa

Sinopse

“Meu Deus, meu Deus, a quem assisto? Quantos sou? Quem é eu? O que é este intervalo que há entre mim e mim?”

(Livro do Desassossego por Bernardo Soares. Vol. I. Fernando Pessoa)

Inspirado nos quatro principais nomes de referência dentro do universo pessoano: Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Alberto Caeiro, “UMPONTOTRÊS” propõe uma reflexão conjunta sobre a identidade individual que se completa na diversidade e nos espaços e tempos da relação com o próprio e com o Outro. Cada identidade em Pessoa representa uma unidade isolada em si mesma e simultaneamente, integra um todo mais amplo, também ele uno.

“UMPONTOTRÊS”, espetáculo que mistura dança com música, vídeo e palavra em torno da obra de Fernando Pessoa e da fragmentação do “Eu”, resulta do trabalho colaborativo desenvolvido na 13ª Residência de criação Compota realizada na Biblioteca de Marvila (Fev.2020) onde participaram profissionais e alunos da Escola Superior de Dança, da Escola Superior de Música de Lisboa (IPL) e do curso básico de dança da Escola Luís António Verney.

A versão de “UMPONTOTRÊS” no Fórum Luísa Todi integra alunos da Academia de Dança Contemporânea de Setúbal.

Ficha artística e técnica

Paula Pinto . coordenação artística e produção
Luísa Pereira . apoio à produção
Marcelo Vaz . *design* gráfico
Isabel Peres . figurinos e adereços
Luís Moreira . técnico
Produção *sentidosilimitados*®

Intérpretes

Ângelo Cid Neto, Inês Vilhena, Filipe Pinto d’Oliveira e Tiago Bôto (movimento e palavra) | Carla Santana, João Caldas e Luís Mandacaru (ambientes sonoros e música) | Carlotta Premazzi e Daniel Rondulha (vídeo)

Pela Academia de Dança Contemporânea de Setúbal

Alexandra Reis, Carolina Pica, Daniela Pessoa, Leonor Búzio, Luana Monteiro, Maria Pereira, Pilar Fernandez, Ricardo Freitas (movimento) e Iolanda Rodrigues (coordenação de alunos).

Data e local: Fórum Municipal Luísa Todi | 19 novembro 2021 às 21h
Classificação etária: M/6
Duração: 60 minutos

Preço dos bilhetes: 7€ (plateia) e 6€ (balcão)
Lotação limitada | Uso obrigatório de máscara
Os bilhetes podem ser reservados através de *bilheteira.fmlt@mun-setubal.pt* e pelo telefone 265 522 127 ou adquiridos no local (de 3ª a sábado das 13h30 às 19h30).
Outras informações (+351) 919 746 826 | *info@compota.pt*

Apoios: República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes, BLX-CML, Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, Fórum Luísa Todi, Camara Municipal de Setúbal.

Foto de Rita Antunes

A ***sentidosilimitados*****, associação cultural** (A.SI) iniciou a sua atividade em 2004 através do projeto Compota (http://compota.pt/), tendo sido formalmente constituída em novembro de 2008. Propõe-se valorizar o indivíduo, a criatividade e a cooperação entre as diferentes comunidades artísticas e sociais para o estreitamento de relações e a formação de novos públicos. A *sentidosilimitados* tem atividade principal em "Dança e Cruzamentos disciplinares" com diferentes projetos profissionais de criação e formação, programação cultural e inclusão social pela arte. Resultam, entre outros, 14 edições de Residências artísticas multidisciplinares entre 2012-2020 desenvolvidas através de parcerias com vários municípios, de onde se destacam as realizadas no Auditório Carlos Paredes em Benfica (2012-2018) e na Biblioteca de Marvila (2019-) com 70 espetáculos originais, envolvendo 322 artistas (profissionais e estudantes) e 42 entidades (públicas e privadas).

A **Academia de Dança Contemporânea de Setúbal** (ADCS) foi fundada em 1982 por Maria Bessa e António Rodrigues que a dirigiram entre 1982 e 2003. Reconhecidas figuras do bailado português que também em 1992 fundaram a CeDeCe – Companhia de Dança Contemporânea. A Academia de Dança Contemporânea de Setúbal foi equiparada a instituição de utilidade pública em 1983. É a primeira escola oficialmente reconhecida pelo Ministério da Educação que a patrocina desde 1986 e pela Câmara Municipal de Setúbal desde a sua fundação. A ADCS tem como objetivo a formação de bailarinos profissionais. Em 1997 é-lhe concedida a autonomia pedagógica nos Cursos: Iniciação ao Movimento, Cursos Básico e Secundário de Dança e Cursos Livres. O ensino na Academia tem como principais objetivos a educação pelo movimento promovendo nos seus alunos uma intensa ligação à atividade cénica através de apresentações públicas da Escola e da Pequena Companhia/ *Little Company*, estrutura similar a uma companhia de Dança profissional, é constituída por alunos selecionados do curso de formação de bailarinos da Academia e instituição de iniciação à atividade futura destes jovens.
Atualmente a direção pedagógica da ADCS é composta por Maria Ruas, Marina Sacramento e Iolanda Rodrigues.